



APRESENTAÇÃO

O II Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (II CIPPAL), ocorreu entre os dias 23 a 25 de outubro de 2019, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), contando com o apoio da Capes por meio do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) em seu edital 07/2019.

O evento contou com conferências, mesas redondas, minicursos e comunicação de pesquisa em forma de pôster e de apresentação oral e visou unir a ciência com a cultura, dando espaço na programação para apresentações de canto, dança, instrumental, declamação de poesia, exposição de arte, entre outros.

A principal preocupação da comissão organizadora do evento foi realizar um evento alinhado com a Área de Concentração do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas - **Gestão de Políticas Públicas: instituições, cultura e sustentabilidade**"; e suas linhas de pesquisa **Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas; Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Públicas**. Além disso entendeu-se o evento alinhado também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O II CIPPAL tratou diretamente sobre Saúde e bem-estar (3º ODS), Educação de qualidade (4º ODS), Água potável e saneamento (6º ODS) e Paz, justiça e instituições eficazes (16º ODS), além de abordar brevemente alguns dos outros objetivos. A relação com os ODS se deu em toda programação científica. Foram escolhidos estes objetivos supracitados, pois o evento teve comprometimento em abordar a saúde, de forma integral e universal, com visão inter e transdisciplinar, bem como a educação e o meio ambiente. A inclusão do 6º ODS se dá pela cooperação da UNIVALI, no Mestrado de Gestão em Políticas Públicas, com a Universidad de Alicante (Espanha), no *Máster en Gestión Ambiental, Tecnologías y Políticas Públicas* abordando especificamente a água, tecnologias e políticas públicas para reaproveitamento, captação e gestão sustentável. O 16º ODS se alinha ao evento por meio da cooperação entre a UNIVALI e o Observatório Social de Itajaí, buscando sempre a transparência e eficácia na gestão municipal, estadual e nacional do ponto de vista do controle fiscal e a educação fiscal.

A justificativa para realização do evento se deu diante conjuntura de crise econômica, social e política e cultural, fruto de constantes transformações que vem sacudindo o Brasil e a América Latina e seus países. Resgatar novas formas de pensar nos processos de gestão nas dinâmicas institucionais das



políticas públicas, bem como refletir sobre os princípios éticos para o bem conduzir a vida pública e os processos de formação humana, dentro de uma cultura que se tece no campo nacional e internacional em uma dinâmica de redes inter e transculturais, é a tônica que convoca a sociedade latino-americana marcada pela concorrência de mercado e o consumo compulsivo.

Na atualidade, a crise econômica se espalhou pelo continente latino com reverberações contundentes no conjunto de políticas sociais que impõe novamente uma política de ajuste estrutural para solução crítica vivida pelos países e suas populações, especialmente pela alta mobilização de povos que imigram na América Latina para países vizinhos em busca de uma nova vida com saúde, habitação, trabalho, educação e segurança. A consciência social começa a despertar que a vida na existência do cidadão precisa prosperar para além de políticas inclusivas regidas por um discurso estereotipado “neopopulista”.

As explicações recorrentes, com cunho econômico predominante justificam o agravamento das tensões sociais com entraves político-ideológicos diante da queda de sucessivas gestões de caráter progressista, com agudo agravamento na gestão pública dos Estados latino-americanos, repercutindo na agenda de políticas sociais. Por isso, a compreensão do período de transição democrática com crescimento econômico na América Latina nas últimas décadas, pode explicar a formulação das agendas de políticas públicas e seus formuladores, assim como, permitir visualizar os diferentes contextos considerando os limites e desafios para política social para as décadas vindouras.

Já os campos da saúde e da educação vivem processos contemporâneos, em busca de inovação e melhoria dos métodos e instrumentos de cuidado e governança, que tem assumido crescente importância nas agendas públicas dos governantes, no sentido de repensar as políticas públicas que organizam e dirigem a implementação de ações na assistência à saúde e nas práticas institucionalizadas, na educação superior, notadamente, no campo de formação de profissionais da saúde, mas não só.

Diante da complexidade do real vivido em sociedade, a vivência de políticas públicas no direito, na saúde, na educação e no meio ambiente na América Latina tem levado pesquisadores e professores a criar e compreender campos interdisciplinares do conhecimento e da interconexão humana nas práticas sócio-políticas, educativas e culturais, visando explicações sobre a natureza da política pública e seus processos e impactos sociais.

O direito à saúde e à educação e a estruturação de um meio ambiente saudável para um viver com qualidade de felicidade, bem como o respeito à diversidade cultural são instâncias de implicação



política nos processos de governança, nas estruturas sociais de representatividade institucional nos países da América Latina. Considerar essa ideia demanda reconhecer e promover ações para a prática de políticas públicas, promotoras da cidadania solidária da pessoa, inserida em um território político-sócio-cultural-ecológico na América Latina.

Tal postura intelectual se fundamenta na visão de ser humano multidimensional, transcultural vivendo uma realidade complexa da intercomunicação e das potências de poderes, tendo em vista a defesa à vida para um convívio social digno, que auxilie o empoderamento para a paz, à saúde e para o humanescer nos processos de educação e de vivência político-social nas suas amplas manifestações, nos diversos cenários de poder e de aprendizado para o desenvolvimento social. Esta ideia perpassa as políticas públicas no mundo das ciências que, por sua vez, está dentro de uma sociedade globalizada, complexa e sistêmica no tecido ecosócio-político-econômico e transcultural da América Latina. Nela encontra-se a Universidade do Vale do Itajaí no seu Programa de Mestrado em Gestão de Políticas Públicas, no seu processo de internacionalização na formação intelectual, profissional e de produção do conhecimento como caminho de integração para o desenvolvimento da ciência e das humanidades nas parceiras públicas e privadas em nível nacional e internacional. Diretamente nesse evento encontraram-se conectadas as instituições parceiras: Universidad de Alicante - Espanha, Universidad Simón Bolívar - Colombia; Universidad Granada - Espanha, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Tocantins, Observatório Social de Itajaí - SC.

Dado o programa do evento ter densidade, alcance de redes nacionais e internacionais, sua diversidade de temas e palestrantes, bem como o impacto social, político e acadêmico e tendo consciência que tudo isso envolve custos significativos, foi de grande relevância o apoio financeiro recebido da Capes por meio do PAEP, sendo que o mesmo foi essencial para a realização do evento.

Estes anais estão organizados conforme os eixos (direito, saúde, educação, meio ambiente e políticas públicas) e a modalidade da apresentação (oral ou pôster). Cada seção está nominada conforme a organização de eixo e modalidade no qual a pesquisa foi aprovada. Destaca-se que este número é uma edição especial, inserida no Portal de Periódicos da UNIVALI (<https://siaiap32.univali.br/seer/>), dentro do Periódico Mãos de Vida.

Profa. Dra. *Maria Glória Dittrich*

Coordenadora do CIPPAL